

DE COMISSÃO DO MERCADO

BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO

(valores expressos em milhares de escudos)

	19 SET. 2000	30.06.00 Amortizações e Provisões	30.06.99
ATIVO	Activo Bruto		Activo Líquido
REG. N.º	51.766		
PROC. N.º	264/ERT		
IMOBILIZADO			
Imobilizações incorpóreas			
Despesas de instalação	245 086	220 466	24 620
Despesas de investigação e desenvolvimento	1 071 802	933 968	137 834
Propriedade industrial e outros direitos	267 411	128 472	138 939
Trespases	381 946	84 506	297 440
Imobilizações em curso	105 551	0	105 551
Diferenças de consolidação	10 907 145	3 743 591	7 163 554
	12 978 941	5 111 003	7 867 938
Imobilizações corpóreas			
Terrenos e outros recursos naturais	5 323 304	0	5 323 304
Edifícios e outras construções	25 999 286	16 175 022	9 824 264
Equipamento básico	33 329 586	24 155 170	9 174 416
Equipamento de transporte	2 640 686	1 861 113	779 573
Ferramentas e utensílios	536 583	367 782	168 801
Equipamento administrativo	3 630 160	2 636 561	993 599
Taras e vasilhame	136 887	73 182	63 705
Outras imobilizações corpóreas	609 989	442 136	167 853
Imobilizações em curso	5 626 524	0	5 626 524
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	171 633	0	171 633
	78 004 638	45 710 966	32 293 672
Investimentos financeiros			
Partes de capital em empresas grupo	532 617	18 458	514 159
Empréstimos a empresas do grupo	10 402	0	10 402
Partes de capital em empresas associadas	132 695	7 199	125 496
Empréstimos a empresas associadas	396 768	0	396 768
Partes de capital em empresas participadas		0	0
Títulos e outras aplicações financeiras	662 507	207 997	454 510
Imobilizações em curso	7 997	0	7 997
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	5 076	0	5 076
	1 748 062	233 654	1 514 408
CIRCULANTE			
Existências			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	15 846 541	93 974	15 752 567
Produtos e trabalhos em curso	2 489 228	0	2 489 228
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	232 984	0	232 984
Produtos acabados e intermédios	16 865 069	232 958	16 632 111
Mercadorias	2 981 514	162 549	2 818 965
	38 415 336	489 481	37 925 855
Dívidas de terceiros - Curto prazo			
Clientes - c/c	23 126 490	944 115	22 182 375
Clientes - Títulos a receber	1 474 868	0	1 474 868
Clientes de cobrança duvidosa	939 685	682 823	256 862
Empresas do grupo	186 854	49 934	136 920
Empresas associadas	20 036	16 289	3 747
Empresas participadas e participantes	0	0	0
Adiantamentos a fornecedores	2 078 166	0	2 078 166
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	48 578	0	48 578
Estado e outros entes públicos	3 683 291	0	3 683 291
Outros devedores	1 613 344	141 473	1 471 871
	33 171 312	1 834 634	31 336 678
Títulos negociáveis			
Outras aplicações de tesouraria	1 000	0	1 000
	1 000	0	1 000
Depósitos bancários e caixa			
Depósitos bancários	924 049	0	924 049
Caixa	68 590	0	68 590
	992 639	0	992 639
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de proveitos	74 893	0	74 893
Custos diferidos	1 337 647	0	1 337 647
Ajustes diferidos-contratos futuros	1 576	0	1 576
Impostos diferidos	208 827	0	208 827
	1 622 943	0	1 622 943
Total de amortizações		50 821 969	
Total de provisões		2 557 769	
Total do Activo	166 934 871	53 379 738	113 555 133
			93 052 720

PASSIVO

30.06.00

30.06.99

CAPITAL PRÓPRIO

Capital	14 305 800	14 300 000
Prémios de emissão de acções (quotas)	12 604 206	12 610 000
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0	- 85 128
Reservas de reavaliação	811 629	811 632
Diferenças de consolidação	- 5 349 234	- 5 268 993
Reservas:		
Reservas legais	1 177 064	1 027 063
Outras reservas	9 548 788	7 198 337
Resultados transitados	0	0
Sub-Total	33 098 253	30 592 911
Resultado Líquido do Exercício	2 298 084	1 738 648
Total do Capital Próprio	35 396 337	32 331 559
Diferenças de conversão cambial	515 032	172 541
Total do Capital Próprio c/ conversão cambial	35 911 369	32 504 100

INTERESSES MINORITÁRIOS

1 377 784

517 357

PASSIVO

Provisões para impostos	16 949	112 627
Outras provisões para riscos e encargos	958 393	752 439
	975 342	865 066
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	14 291 136	14 291 135
Dívidas a instituições de crédito	13 894 289	5 300 449
Outros empréstimos obtidos	553 767	146 294
Outros credores	1 028 987	97 234
	29 768 179	19 835 112
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	26 738 716	21 881 428
Adiantamentos por conta de vendas	44 042	0
Fornecedores - c/c	9 079 041	7 411 903
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	447 973	211 322
Fornecedores - Títulos a pagar	150 698	60 257
Outros accionistas (sócios)	705	0
Adiantamentos de clientes	103 082	0
Outros empréstimos obtidos	221 189	231 769
Fornecedores de imobilizado - c/c	157 587	281 158
Estado e outros entes públicos	1 359 763	1 345 934
Outros credores	1 891 976	3 107 269
	40 194 772	34 531 040
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	3 408 297	2 877 380
Proveitos diferidos	1 364 091	913 656
Ajustes diferidos - contratos futuros	178 466	485 232
Impostos diferidos	352 630	499 574
Diferenças de consolidação negativas	24 203	24 203
	5 327 687	4 800 045
Total do Passivo	76 265 980	60 031 263
Total do Capital Próprio, Interesses Minoritários e Passivo	113 555 133	93 052 720

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO

CUSTOS E PERDAS	REG. N.º	51.767	30.06.00	30.06.99
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	PROC. N.º	264/ERT	28 740 608	21 613 010
Fornecimentos e serviços externos			6 922 105	6 192 347
Custos com o Pessoal:				
Remunerações		6 939 422		6 065 842
Encargos Sociais:				
Pensões		18 845		102 039
Outros		1 590 781	8 549 048	1 436 381
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		2 535 638		2 318 726
Provisões		211 130	2 746 768	123 974
Impostos		120 939		60 976
Outros custos e perdas operacionais		32 167	153 106	209 714
(A)		47 111 635		38 123 009
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros		4 130		4 473
Juros e custos similares:				
Outros		3 335 449	3 339 579	2 328 328
(C)		50 451 214		40 455 810
Custos e perdas extraordinários		361 300		232 755
(E)		50 812 514		40 688 565
Impostos sobre o rendimento do exercício		288 338		434 344
Impostos diferidos		283 729		58 130
(G)		51 384 581		41 181 039
Resultados dos interesses minoritários		43 644		33 687
Resultado líquido do período		2 298 084		1 738 648
		53 726 309		42 953 374

PROVEITOS E GANHOS

Vendas de mercadorias e produtos	48 133 562		37 453 849	
Prestações de serviços	149 672	48 283 234	197 010	37 650 859
Variação da produção		3 407 261		3 341 812
Trabalhos para a própria empresa		2 538		7 624
Proveitos suplementares	336 803		435 324	
Subsídios à exploração	39 146		67 441	
Outros proveitos e ganhos operacionais	62 849	438 798	58 148	560 913
(B)	52 131 831			41 561 208
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas do grupo e associadas	9 657		2 330	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Outros	7 608		7 469	
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	1 305 675	1 322 940	939 143	948 942
(D)	53 454 771			42 510 150
Proveitos e ganhos extraordinários		271 538		443 224
(F)	53 726 309			42 953 374

Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =	5 020 196		3 438 199	
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	- 2 016 639		- 1 383 859	
Resultados correntes: (D) - (C) =	3 003 557		2 054 340	
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	2 913 795		2 264 809	
Resultado consolidado c/ interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =	2 341 728		1 772 335	

Handwritten signatures and stamps at the bottom of the page, including the text "Contas consolidadas 1º semestre 2000".

De	
	18 SET. 2000
	51.646
PROC. N.º	264/ETI

Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor registado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2000 da **Corticeira Amorim, SGPS, SA**, a qual inclui: o Balanço Consolidado referente a 30 de Junho de 2000, a Demonstração Consolidada dos Resultados por naturezas do semestre então findo e o respectivo Anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 113.555.133 contos, um total de interesses minoritários de 1.377.784 contos e um total de capital próprio de 35.911.369 contos, incluindo um resultado líquido após impostos de 2.298.084 contos.

2 As quantias das Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como a informação financeira histórica contida no Relatório de Gestão, são as que constam dos registos contabilísticos, que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a informação financeira consolidada histórica preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (iv) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente sobre essa informação, baseado no nosso trabalho.

Corticeira Amorim, SGPS, SA

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada de que a informação acima referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho, foi efectuado com base nas Normas e Directrizes Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e na revisão das transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância do Relatório Consolidado de Gestão com a informação financeira divulgada.

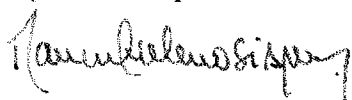
7 Entendemos que o trabalho efectuado, não tendo por objectivo proporcionar tanta segurança quanto uma auditoria e não permitindo expressar uma opinião, proporciona uma base aceitável para a expressão do presente parecer.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 12 de Setembro de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.

Balanço

Corticeira Amorim SGPS SA

19 SET. 2000	
DES. N.º	51.772
PROC. N.º	264/ET-T



Activo	30-06-2000		30-06-1999	
	Activo Bruto	Am. e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Propriedade industrial e outros direitos	2 275	1 915	360	964
	2 275	1 915	360	964
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento de transporte	0	0	0	4 725
Equipamento administrativo	881	317	564	565
	881	317	564	5 290
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	28 111 037	0	28 111 037	21 617 864
Empréstimos a empresas do grupo	22 527 558	0	22 527 558	22 352 570
	50 638 595	0	50 638 595	43 970 434
Circulante:				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	22 813 360	0	22 813 360	15 616 806
Estado e outros entes públicos	1 559		1 559	2 043
Outros devedores	4 204	0	4 204	6 228
	22 819 123	0	22 819 123	15 625 077
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	7 434		7 434	2 648
Caixa	50		50	50
	7 484	0	7 484	2 698
Acréscimos e diferimentos:				
Custos diferidos	41 279		41 279	47 142
	41 279	0	41 279	47 142
Total de amortizações		2 232		
Total de provisões		0		
Total do activo	73 509 637	2 232	73 507 405	59 651 605

Corticeira Amorim SGPS SA



AMORIM

(Valores em Milhares de Escudos)

Capital próprio e passivo

30-06-2000

30-06-1999

Capital próprio:

Capital	14 305 794	14 300 000
Prémios de emissão de ações	12 604 206	12 610 000
Reservas de reavaliação	812 347	812 347
Reservas:		
Reservas legais	1 177 064	1 027 062
Outras reservas	12 212 626	10 220 592
Sub-Total	41 112 037	38 970 001
Resultado líquido do exercício	1 690 565	2 631 749
Total do capital próprio	42 802 602	41 601 750

Passivo:

Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	100 000	134 000
	100 000	134 000
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	14 291 136	14 291 136
Dívidas a instituições de crédito	10 467 085	3 000 000
	24 758 221	17 291 136
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	5 593 080	501 138
Fornecedores - c/c	3 853	6 357
Outros accionistas (sócios)	705	633
Estado e outros entes públicos	3 206	4 165
Outros credores	327	24 852
	5 601 171	537 145
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	206 179	87 574
Proveitos diferidos	39 232	0
	245 411	87 574
Total do passivo	30 704 803	18 049 855
Total do capital próprio e passivo	73 507 405	59 651 605

Handwritten signatures and initials:

- Top center: "MS" and a signature.
- Right side: "J. Sant" (likely J. Santos).
- Bottom center: A large, stylized signature.

Demonstração dos resultados por naturezas

19 SET. 2000



AMORIM

(Valores em Milhares de Escudos)

Corticeira Amorim SGPS SA

30-06-2000

30-06-1999

Custos e perdas

Fornecimentos e serviços externos	32 130	72 359
Custos com o pessoal:		
Remunerações	32 355	34 934
Encargos sociais:		
Outros	4 607	5 929
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	380	1 068
Provisões	0	0
Impostos	19 785	3 157
Outros custos e perdas operacionais	0	2
(A)	89 257	117 449
Juros e custos similares:		
Relativos a empresas do grupo e associadas	3 004	10 478
Outros	562 297	314 172
(C)	654 558	442 099
(E)	654 558	442 099
(G)	654 558	442 099
Resultado líquido do período	1 690 565	2 631 749
	2 345 123	3 073 848

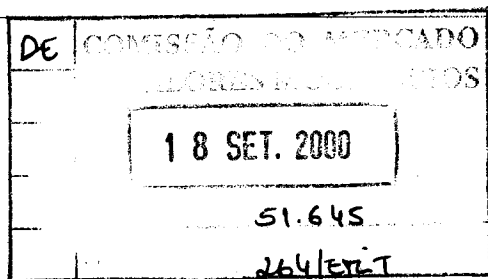
Proveitos e ganhos

(B)	0	0
Ganhos de participações de capital:		
Relativos a outras empresas	1 274 401	2 125 638
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo e associadas	1 070 622	824 854
Outros	60	17 598
(D)	2 345 083	2 968 090
Proveitos e ganhos extraordinários	40	105 758
(F)	2 345 123	3 073 848

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A) =	- 89 257	- 117 449
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =	1 779 782	2 643 440
Resultados correntes: (D) - (C) =	1 690 525	2 525 991
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	1 690 565	2 631 749
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	1 690 565	2 631 749

Handwritten signatures and initials:
 PT
 2 R
 77 Santa
 Amorim
 F. Amorim
 F. Amorim



Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor registado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000 da **Corticeira Amorim, SGPS, SA**, a qual inclui: o Balanço referente a 30 de Junho de 2000, a Demonstração dos Resultados por naturezas do semestre então findo e o respectivo Anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 73.507.405 contos e um total de capital próprio de 42.802.602 contos, incluindo um resultado líquido após impostos de 1.690.565 contos.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como a informação financeira histórica contida no Relatório de Gestão, são as que constam dos registos contabilísticos, que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a informação financeira histórica preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e licita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e licita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente sobre essa informação, baseado no nosso trabalho.

Corticeira Amorim, SGPS, SA

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada de que a informação acima referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e na revisão das transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância do Relatório de Gestão com a informação financeira divulgada.

7 Entendemos que o trabalho efectuado, não tendo por objectivo proporcionar tanta segurança quanto uma auditoria e não permitindo expressar uma opinião, proporciona uma base aceitável para a expressão do presente parecer.

Reserva

8 Conforme mencionado na Nota nº 1 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a Empresa apresenta as partes de capital em filiais e associadas pelo método do custo. De referir, no entanto, que a aplicação do Método da Equivalência Patrimonial preconizado na Directriz Contabilística nº 9, levaria a Capitais Próprios e Resultado do semestre findo em 30 de Junho de 2000 similares aos obtidos através das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Deste modo, caso este método tivesse sido aplicado, os Capitais Próprios viriam reduzidos em 6.891.233 contos e o resultado do semestre viria acrescido em 607.519 contos.

BERNARDES SÍSMEIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Corticeira Amorim, SGPS, SA

Parecer

9 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, excepto quanto aos efeitos da não aplicação do método da equivalência patrimonial, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e licita.

Porto, 12 de Setembro de 2000

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C.
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.